

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -  
UNIVATES**



**UNIVATES**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO  
OBRIGATÓRIO**

**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA**

## **REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

### **Das Disposições Gerais**

O estágio não obrigatório fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

### **Da caracterização do Estágio**

O estágio, segundo o artigo 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No Curso de Educação Física, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como uma atividade complementar, conforme previsto no regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

### **Dos objetivos**

#### **Geral**

Oportunizar ao estudante ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

#### **Específicos**

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o Curso de Educação Física, licenciatura, da Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- aperfeiçoar habilidades desenvolvidas ao longo do curso, aproximando os conteúdos teóricos e as atividades de microensino com a realidade profissional.

### **Das exigências e dos critérios de execução**

#### **Das determinações gerais**

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente o Curso de Educação Física, licenciatura, da Univates e ter concluído 240 (duzentas e quarenta) horas;

II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de 06 (seis) horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder 02 (dois) anos, exceto quando se tratar de estudante com deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A

eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 01 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter a duração inferior a 01 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o artigo 14 da Lei 11.788/2008, "*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.*"

### **Das exigências e dos critérios específicos**

O estágio não obrigatório do Curso de Educação Física, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área escolar e não escolar. As atividades podem ser desenvolvidas em instituições educacionais e em outras organizações formais ou não formais (ONGs, projetos extraclasse, prefeituras...), públicas ou privadas, que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso ou que contribuem para o desenvolvimento das competências relacionadas ao profissional de Educação Física.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física atuarem como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplos e didático-pedagógicos que permitam o conhecimento da realidade escolar ou não escolar, aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

Em escolas as atividades podem ser desenvolvidas com os educandos da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como na Educação de Jovens e Adultos ou outros programas educativos que venham a ser criados e reconhecidos pelos sistemas de ensino público ou privado.

O estudante estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor ou profissional habilitado (professor), indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

### **Das áreas/atividades de atuação e pré-requisitos**

A seguir apresentam-se os pré-requisitos, as áreas de atuação e as atividades de atuação:

**Pré-requisitos:** estar matriculado no Curso de Educação Física, licenciatura, e ter concluído com aprovação 240 (duzentas e quarenta) horas.

**Área de atuação:** escolar

**Atividades de atuação:** auxiliar no desenvolvimento de atividades na rede escolar relacionadas à Educação Física e ao contexto escolar que envolvam planejamento, docência e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Educação Física nos diferentes níveis da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA).

**Área de atuação:** não escolar

**Atividades de atuação:** entende-se que a licenciatura atua na docência, com coletividades. O curso tem como aspecto inovador um estágio na área da saúde, que será realizado em instituições de atenção à saúde como Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Centros de Reabilitação de Dependentes Químicos, Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), Centro de

Referência de Assistência Social (Cras), instituições de longa permanência, hospitais e outros. Dessa forma, nos espaços nos quais ocorrem estágios curriculares, tais como os acima mencionados, os estágios não obrigatórios serão permitidos. Entende-se, também, que em instituições como o Sesi, Sesc, Secretarias de Esporte e Lazer, nas quais as atividades sejam relacionadas ao âmbito educativo com características próximas ao campo de atuação da Educação Física, licenciatura, processos de iniciação esportiva e de outras práticas corporais, projetos sociais, o estágio não obrigatório também pode ser realizado.

**Obs.:** no caso da descrição de atividades em áreas de atuação que não se enquadram no presente regulamento, a coordenação do curso deve ser consultada.

### **Das atribuições**

#### **Do supervisor de estágio**

Cabe ao Coordenador do Curso ou a um professor por ele indicado, acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na Unidade contratante.

#### **Do supervisor de campo**

O supervisor de campo é um profissional indicado pela unidade contratante com formação em Educação Física, responsável no local pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

#### **Do estudante estagiário**

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável.

### **Das disposições finais**

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 042/Consun/Univates, de 02 de julho de 2018.

As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

O estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividades complementares. Tal pedido deve ser feito pelo estudante via protocolo. O número de horas a ser aproveitado e a categoria de enquadramento seguirá o regulamento específico das atividades complementares.

### **Competências e habilidades**

- Apropriação de novos saberes do campo da educação física e áreas afins;
- Atuação docente na perspectiva da educação inclusiva;
- Atuação docente voltada à educação para o lazer, para a saúde e para a cidadania;
- Compreensão da formação permanente como inerente à profissão docente;
- Compreensão dos processos relativos à gestão da sala de aula e dos sistemas educacionais;
- Domínio, problematização e apropriação de conhecimentos pedagógicos e metodológicos que envolvem os diferentes níveis de ensino da educação básica;
- Manifestação de postura investigativa na prática docente;
- Manifestação de qualificação para o ensino dos diferentes elementos da cultura corporal;
- Manifestação de qualificação relacional, de habilidade de escuta e de acolhimento;
- Reconhecimento do caráter coletivo da profissão docente e do caráter político da educação escolar;
- Reconhecimento, problematização e ressignificação das práticas corporais constituintes da cultura do movimento humano.
- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas mediante a análise crítica da literatura;
- Administração e gerenciamento devendo o profissional estar apto a tomar iniciativas,
- Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e as informações, a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder na equipe de saúde;
- Análise crítica de fenômenos sociais nos contextos educacionais;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Aplicação de abordagens de ensino na elaboração, execução e avaliação de propostas pedagógicas;
- Articulação entre investigação e intervenção pedagógica;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Associação dos conteúdos teóricos com as práticas de laboratório;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento com temas ambientais;
- Autonomia de escolha de temas da área de Artes que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Autonomia de escolha de temas que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Compreensão da comunicação como fator importante e constituinte da prática docente;
- Compreensão da estrutura e distinções entre monografia, artigo e paper;
- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as
- diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão do funcionamento e da relação anatômica dos sistemas estudados;
- Compreensão do funcionamento e da relação dos sistemas estudados;
- Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação da produção acadêmica;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conhecimento das estruturas que compõem os aparelhos locomotor, nervoso e sensorial;

- Conhecimento, domínio, seleção de diferentes técnicas, instrumentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional;
- Conhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos em função da preservação e da qualificação da saúde como uma busca permanente, pautada por princípios éticos;
- Conhecimento e aplicação das normas da ABNT;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
- Conhecimento, problematização, ressignificação e ensino das práticas corporais constituintes da cultura do movimento humano;
- Construção de projetos de Pesquisa;
- Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
- Construção de resumos, resenhas e trabalhos acadêmicos, observando as normas acadêmicas;
- Demonstração de comunicação, de expressão corporal, de escuta, de diálogo e de cooperação, de manifestação de atitudes de disponibilidade e de interação corporal;
- Desenvolvimento de proposta de projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento de práticas educativas/inclusivas que favoreçam a educação para o lazer, para a saúde e para a cidadania;
- Diferenciação das estruturas anatomofisiológicas dos sistemas que formam o organismo humano;
- Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Elaboração de relatórios de campo;
- Elaboração e uso de instrumentos para a compreensão dos diferentes contextos educativos;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Entendimento dos fundamentos da capoeira, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos, e execução dos movimentos básicos;
- Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados na disciplina;
- Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
- Formação de conduta como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Identificação da capoeira como veículo de educação, de desenvolvimento da consciência de cidadania, de promoção da saúde e de qualidade de vida;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Intervenção acadêmica e profissional de forma deliberada, adequada e ética nos diferentes campos da Educação Física;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Leitura com métodos de estudo;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Leitura e síntese de produções referentes a temas abordados na disciplina;
- Leitura, interpretação e compreensão de textos;
- Manifestação de atitudes de disponibilidade corporal;
- Participação efetiva na construção coletiva de projetos, propostas e intervenções pedagógicas;
- Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização e no funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- Participação em assessoramento à coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
- Percepção multidimensional e holística das questões ambientais na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural, enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- Pesquisa, conhecimento, compreensão, problematização, análise, avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente;

- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização de temas sócio-históricos;
- Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Problematização e demonstração de posicionamento crítico, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos;
- Produção textual;
- Promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática, por meio da educação permanente;
- Qualificação nas ações de comunicação e nas relações interpessoais;
- Qualificação relacional, capacidade de escuta, diálogo e cooperação;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas;
- Reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal;
- Reconhecimento e problematização de campos de atuação do professor de Educação Física;
- Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- Reconhecimento in situ dos órgãos dos sistemas estudados;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
- Relacionamento das estruturas corporais com suas funcionalidades;
- Respeito às diferenças ambientais, culturais e pessoais;
- Seleção de materiais confiáveis para auxiliar na pesquisa;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Tomada de decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso das novas tecnologias da comunicação, especialmente a internet;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização de recursos de tecnologia da informação e da comunicação;
- Valorização da influência dos povos africanos que auxiliaram na construção histórica e cultural do Brasil.